

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	NEPEN/DE/HU	
	Título Teste de Glicemia Capilar	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Luciana Bueno Xavier e Jaçany A. Borges Prudente		Data da criação: 21/07/2014 e 04/08/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 29/06/2016 Data da 2º revisão: 19/10/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 19/10/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Controlar a glicemia de portadores de diabetes, usuários de insulino terapia e de nutrição parenteral ou outras terapêuticas que interfiram no metabolismo da glicose no organismo; avaliar possíveis causas de lipotímia, desmaios e convulsões.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	
1. CONCEITO			
<p>A glicemia capilar é um exame sanguíneo que oferece resultado imediato acerca da concentração de glicose nos vasos capilares da polpa digital, através do aparelho atualmente utilizado no HU-UFSC Accu Chek Active com fitas que fazem captação elétrica da gota de hemoglobina.</p>			
2. MATERIAIS NECESSÁRIOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Água, detergente, papel toalha; • Luvas de procedimento; • Algodão; • Solução de Incidin; • Bandeja retangular; • Glicosímetro; • Fitas reagentes para glicose, específica ao aparelho utilizado no momento; 			

- Lancetas estéreis;
- Caneta e papel para anotação do resultado encontrado;
- Caixa para descarte de material contaminado;
- Prontuário do paciente.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- Realizar a higienização das mãos;
- Realizar a desinfecção da bandeja com o desinfetante hospitalar de superfícies fixas;
- Separar o material necessário na bandeja;
- Certificar-se de que a fita reagente está na validade;
- Orientar o paciente sobre o procedimento;
- Realizar a higienização das mãos;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Ligar o aparelho e posicionar a fita e o glicosímetro de modo a facilitar a deposição da gota de sangue no local adequado;
- Segurar a lanceta sem tampa e fazer uma leve pressão na ponta do dedo escolhido de modo a favorecer o seu enchimento capilar;
- Com a outra mão limpar a área com algodão embebido em Álcool a 70% ou Clorexidine alcoólico 0,5%, após secar o local com algodão limpo e seco ;
- Com a lanceta ou agulha estéril fazer uma punção na ponta lateral do dedo escolhido, onde a dor é minimizada;
- Lancetar o dedo e obter uma gota suficiente para preencher o campo reagente;
- Colocar a gota de sangue na tira, caso não seja possível conseguir a gota de sangue, repetir o procedimento;
- Pressionar o local da punção com algodão até hemostasia;
- Atentar para parada de sangue do paciente em uso de anticoagulantes;
- Informar o resultado obtido ao paciente;

- Desprezar a fita reagente e a lanceta na caixa específica para material perfuro cortante;
- Limpar o glicosímetro com algodão embebido com solução de Incidin e guardá-lo;
- Retirar as luvas,
- Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e guardar em local apropriado;
- Realizar a higienização das mãos;
- Registrar o valor obtido no prontuário do paciente, acompanhado de observações de sinais e sintomas apresentados;
- **Observação:** Revezar o local da punção a cada novo teste.

4. REFERÊNCIAS

MILECH, A. et al. **Diabetes mellitus** - Clínica diagnóstica, tratamento multidisciplinar. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. **Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado**. Rio de Janeiro: Medsi; 2005.

Sociedade Brasileira de Diabetes. **Tratamento e acompanhamento do diabetes mellitus**. Rio de Janeiro: Editora Diagraphic, 2011.